

O MODERADO.

PERIODICO POLITICO E LITTERARIO.

RESPONSAVEL—O BACHAREL F. J. DA SILVA ARAUJO E MELO.

Assignatura por anno.....	21000
Semestral.....	11100
Trimestre.....	3600
Mez.....	1240
Folha avulso.....	30
Anuncios por linha.....	25
Repetidos.....	20
Correspondencias.....	10

Assigna-se este periodico no escriptorio da redacção rua das Aguas — o qual estará aberto todos os dias para receber os annuncios e correspondencias. A de fóra devem ser dirigidas ao edictor responsavel com os competentes sellos, na conformidade da nova lei postal.

Assigna-se tambem no Porto, na redacção do *Porto e Carta*.
Vende-se avulso no escriptorio da redacção.

Sahirá ás Terças, e Sextas feiras, não sendo dias santos de guarda.

BRAGA 6 DE FEVEREIRO

Temos ouvido fallar em grandes diligencias e actividade por parte do Governo e seus delegados, para se abastecerem de cereaes os mercados publicos, de modo que se ponham diques á torrente ambiciosa d'esses especuladores, cuja insaciabilidade d'ouro, e dureza de coração é tal, que nem os gritos da fome, nem as lagrimas da miseria os tem commovido a patentear as portas de seus celleiros, onde monopolizam o primeiro alimento do homem — o pão!

Temos, é verdade, ouvido fallar uma e repetidas vezes de taes diligencias, porem, pelo que diariamente se observa, ou essas diligencias tem faltado, depois do Decreto, que abriu, sem direitos nas alfandegas, os portos do paiz aos cereaes estrangeiros, ou todos os esforços da Auctoridade tem sido baldados e infructiferos.

No primeiro caso, o que podemos concluir é que o Governo decretou uma medida sem intenção de que ella fosse executada, e então burlou e escarneceu mais uma vez este tão maldado povo, que, por ser como é tão bondoso, digno se torna de protecção: no segundo, revela-se uma completa falta de confiança no Governo, ou a sua ineptia, ou a inefficacia da medida.

Se attendermos ao que pelos órgãos ministeriaes se tem dicto sobre a sollicitude dos Ministros da Corôa a respeito da subsistencia publica, tão efficazes tem sido os meios empregados, que alli se apregoam, que a serem verdadeiros, ter-se-hia sem duvida sentido ha muito o seu proficuo resultado! Escutando porem os jornaes independentes, esses esforços não tem passado d'uma mera apparencia; e nós pelo que observamos n'este Districto damos mais credito a estes. Ha alguns mezes que appareceu o Decreto, e o tempo que tem decorrido ja é bastante para que se verificasse e conseguisse o fim para que, parece, foi promulgado; mas o preço dos cereaes, longe de diminuir como devia, pelo contrario, de cada vez mais se eleva; os monopo-

listas vendo que o proprietario, acoçado pelas necessidades da vida, ja não conserva milho algum, que tenha colhido nas suas terras, e que o mandado vir do estrangeiro mal chegara para o consumo dos habitantes da Cidade do Porto; esperançados demais a mais n'uma pequena producção e ma' colheita no anno corrente, aferrolham de cada vez mais as portas de seus depositos, contando vender o pão por um preço ainda mais subido, do que aquelle a que desgraçadamente tem chegado; esquecendo-se, parece que de proposito, de que especular com a miseria publica, alem do ser anti-social, é irreligioso; é faltar aos deveres para com o proximo, e para com Deos — Ha homens para tudo!!

Ja' que do estrangeiro não tem chegado até agora cereaes bastantes para se extirpar o grande mal — a fome — que ja' vai batendo, não só a porta dos miseraveis, mas a' de todos os que não são abastados proprietarios, é preciso adoptar medidas extraordinarias, as quaes o Governo, se providente fosse, ja' devia ter estudado para apresentar no momento da grande crise em que nos achamos.

Como amigos da paz, desejamos não houvesse violencias; porem, se este estado de miseria continua, teremos a lamental-as, o que não aconteceria se em seguida ao decreto sobre as subsistencias o Governo tivesse realmente cumprido com os seus deveres, com os deveres d'um zeloso pae e protector d'um povo, que se acha no mais completo abandono.

O milho chegou n'um mercado d'este Districto a 960 reis o alqueire; o pobre mostrou tendencias de pronunciamiento; houve quem receiasse a anarchia, e o mercado appareceu de repente abastecido! Nesta cidade ha poucos dias tem-se vendido a 720 reis: familias que nunca experimentaram fome são hoje victimas d'ella: será mister recorrer à anarchia para acordar o poder do lethargico somno em que dorme? Em que consiste a sciencia de governar? consiste ella só por ventura em lançar tributos sem consultar as forças dos contribuintes, arrecadal-os, e consumi-los? em crear empregos com pingues orde-

nados, *sine curas*, para accommodar parentes e afilhados, e em estabelecer luxuosas secretarias, e tribunaes desnecessarios?

Para governar desta maneira não é necessario ser estadista. O estadista previne as crises, e conhece-se nas arriscadas, quando se acha nellas involvido, providenciando para que ellas acabem, ou pelo menos para que seja pequeno o mal que dellas resulte. O pobre carece de pão, é preciso dar-lh'o; o proprietario carece de segurança, é mister garantir-lh'a: medidas para que ao pobre não falte aquelle, nem ao rico esta, é pelo que bradamos agora, no que julgamos fazer um valioso serviço a nossos irmãos e concidadãos.

Quando a necessidade entra pela porta salta a virtude pela janella; e em presença d'esta maxima de eterna verdade, se o Governo não tractar muito seriamente de prover ás necessidades presentes do paiz, o crime é certo, e então desculpavel: o roubo será em maior escala, por que será necessariamente maior o numero d'aquelles, a quem hade faltar o pão; e em tal cazo a punição, longe de ser um acto de justiça, será ua immoralidade.

O modo de diminuir os crimes não consiste só em os castigar, consiste principalmente em os prevenir; e se da fome nasce uma grande parte d'elles, é claro, que o governo, a cujo cargo está a boa direcção da sociedade, deve estudar e empregar os meios necessarios para a apagar; do contrario faltará á sua missão.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 29 de Janeiro.

Presidencia do snr. Silva Sanchez.

A' meia hora depois do meio dia, estando presentes 68 snrs. Deputados,

A acta da sessão anterior foi approvada.

O snr. Presidente declarou que a grande deputação encarregada d'apresentar a S. Magestade a resposta ao discurso do throno, veio de cumprir os seus deveres, e tem a satisfação de declarar á camara que a deputação foi recebida por S. Magestade com a sua costumada affabilidade.

A Camara ficou inteirada.

O Snr. Castro e Lemos mandou para a mesa a seguinte declaração de voto assignada tambem pelos snrs. Antonio da Cunha Sotto-Maior, Antonio José d'Avila, Antonio Correia

Calteira, José Silvestre Ribeiro, Barão d'Almeirim, Francisco de Paula Castro e Lemos, Joaquim Honorato Ferreira, Rocha, Carlos Bento, e Pinto d'Almeida:

« Declaramos que na sessão de 27 de Janeiro votamos que se inserisse na resposta ao discurso da coroa o additamento seguinte do sr. Deputado A. J. d'Avila:

« A Camara folga de saber que as obras do caminho de ferro de leste continuam sem interrupção, e espera que as condições do contracto serão cumpridas tanto em relação á construcção das obras, como ao tempo em que devem estar concluidas.

Mandou-se lançar na acta.

A correspondencia teve o devido destino.

O sr. Presidente declarou passar-se á primeira parte da ordem do dia.

Eleição da Commissão especial, que ha de dar o seu parecer sobre a proposição do governo acerca das subsistencias.

A commissão é de 7 membros.

Corrido o escrutinio, verificou-se terem entrado na urna 74 listas, e sahiram eleitos

Os Srs.

Casal Ribeiro com 70

José Estevão 60

Novaes 60

Moraes Soares 60

Barão das Lages 60

Nogueira Soares 59

Barros e Sá 57

O sr. Presidente declarou que se passava á segunda parte da ordem do dia.

Continuação da discussão do projecto n.º 102, sobre recrutamento.

Procedeu-se á votação do artigo adicional do Sr. Almeida Macedo, e verificou-se ter sido rejeitado por 43 votos contra 28.

A ultima parte da emenda do sr. José Maria d'Andrade, foi rejeitada, e approvada a substituição do sr. Nogueira Soares.

Tambem se votou a parte da proposta do sr. D. Rodrigo, para que es voluntarios sejam isentos de reserva. Foi rejeitada.

Entrou em discussão o artigo 9.º

O Sr. Nogueira Soares (sobre a ordem) pediu se discutissem conjuntamente os artigos 9 — 10 — 11 e 12.

O Sr. Silvestre Ribeiro mandou para a mesa uma proposta acerca do recenseamento.

A proposta do Sr. Nogueira Soares para que se discutissem conjuntamente os artigos 9 — 10 — 11 e 12, que constituem o capitulo 2.º, foi admittida á discussão.

Tambem foi admittida a seguinte proposta do sr. Silvestre Ribeiro:

« Proponho que façamos um capitulo intitulado das Juntas que entendem sobre as diversas operações do recru-

famento, e suas attribuições.

Neste capitulo devem ter cabimento os artigos 10 11 e 12 do presente projecto, com os seguintes additamentos.

Depois do artigo 10 deve ser inserido o seguinte:

Artigo... E' da competencia da Junta do recrutamento proceder ás operações do recenseamento, e sortear da presente lei.

Depois do artigo 11 será inserido o seguinte:

Artigo... E' da competencia da Junta superior do recrutamento:

1.º Distribuir pelos respectivos concelhos ou bairros a quota de recrutadas que lhes tocar.

2.º Decidir os recursos interpostos das Juntas do recrutamento.

3.º Resolver definitivamente sobre as questões de altura, robustez, e mais condições physicas dos recrutados.

4.º Fiscalisar os recenseamentos, e annular os que não houverem sido feitos com as formalidades da lei, e com a devida justiça.

Tendo-se offerecido a este capitulo muitas outras propostas, moveu-se alguma discussão, sobre se se devia passar a outro capitulo, mandando-se imprimir todas as propostas, ou se se devia mandar as propostas ás comissões d'Administração e de guerra para ella, em vista das diferentes propostas, dirigir este capitulo como melhor entender.

Finalmente resolveu-se que fosse tudo á commissão, e que se passasse ao capitulo 3.º

O Sr. C. Gomes, por parte da commissão do Ultramar, pediu que passassem a fazer parte da mesma os Srs. Moniz, Almeida Macedo, Costa, Eça, e Castro Guedes.

O Sr. Ministro da Fazenda, por parte do governo, mandou para a mesa uma proposta, para a isenção de direitos de diversas machinas para a fabrica de Jose Pedro Collares e Irmãos.

Ficou para a segunda leitura.

Continuou a discussão.

Artigo 13.

O Sr. Sampayo (sobre a ordem) mandou para a mesa a proposta seguinte:

« Proponho a supressão das palavras — os clerigos das ordens sacras. Foi admittida.

O Sr. Lobo d'Avila tambem mandou para a mesa a seguinte proposta:

« Os que não tiverem tambem 54 d'altura.

Tambem foi admittida.

Fallarão sobre este artigo diferentes oradores e ainda ficou pendente a discussão.

O Sr. Presidente declarando que a ordem do dia para amanhã era na primeira parte o projecto n.º 4 acerca da prorogação do praso da moeda, e depois a continuação da de hoje: levantou a sessão.

Erão quasi 4 horas da tarde.

Caro amigo.

Vou dar-lhe na grande novidade; esta cidade já não é a invicta, muito nobre e leal cidade do Porto, a segunda do reino, aonde ha 3 corpos de linha, e um de municipal, e um pomposo quadro d'authoridades: na geografia moral está a par de Middes, Moimenta, Villa Nova de Foscóá, e Portel & &c. Não s'espante, nem me julgue exagerado, olhe que lhe vou provar com factos esta minha proposição; que nunca o deveria surprehender, se tivesse bem presente que o dominio da regeneração tem sido fertil de tudo quanto é mau, e até insuse-

ptivel de se imaginar. Vam os ao caso. — O Procurador Regio, magistrado bem quisto e recto, tem estado recluso em casa, por ter sido desacatado no exercicio das suas funções, pelo carcereiro da Relação desta cidade, que em pleno dia invadiu a secretaria, e extorquiu-lhe violentamente um requerimento insultante que lhe tinha dirigido, por aquelle magistrado querer cumprir a terminante e clara disposição da lei!!!. O Procurador Regio considerando-se coacto em presenca d'um arrojo tal, sobre quo nenhuma medida se tomara por parte de quem competia, seguiu o partido de suspender o exercicio de suas funções, pon-do-se em segurança contra as ameaças positivas que lhe forão feitas. A imprensa de todas as côres desta cidade que vasculha o recondito da vida particular, para o assoalhar, emmudeceu, deixando correr á revelia a narração do facto redigido no interesse do aggressor!!! até o Periodico dos Pobres, que tanto deve á independencia do Procurador Regio, na questão do rapto, esqueceu a verdadeira missão do escriptor publico imparcial. Serrei por tanto, á vista deste facto, temerario na comparação que faço do Porto com Middes, e Portel?

O anno começa com um espirito de reacção muito pronunciado; conflictos com a confraria do Santissimo de Santo Idefonso e o abba-de; com os artistas lyricos e o empresario; este com os assignantes; diatribes acres de um Barreira, demittido recentemente, contra o barão de S. Lourenço, e o commandante do corpo de Barreiras, accusados de serem conniventes com certos empregados que defraudão os direitos da Fazenda; finalmente todos os symptomas são de que a corrupção que se queria debellar, tem erguido um collo assustador, sendo os principaes protagonistas, os proprios que levantarão o brado de guerra á corrupção.

Como fallei em defraudamento de direitos, explique-me a razão por que tem estado mudo o Moderado, sendo voz geral que essa cidade é o deposito dos contrabandistas, e que no numero destes figurão nomes... que nem m'atrevo a explicar; eu entendo que este assumpto merece ser tractado pela imprensa com toda a circumspecção e conhecimento da causa por que o contrabando definha o thesouro, e arruina o negociante de boa fé.

Dã serios cuidados a varios pessoas illustradas, a inclinação, que se diz, que o nosso Rei o Sr. D. Pedro 5.º tem á Filha da Rainha Victoria; entendem que o consorcio com ua protestante, originará embaraços religiosos de grande gravidade. Nesta questão não entro, é muito metaphisica para a minha tacanha intelligencia.

Está nesta o doutor Vasconcellos, abba-de de Gondar; gosto delle por que não teme dizer as verdades, e faz excellente uso do seu talento e vastos conhecimentos; desejava vel o redactor principal d'um jornal; havia de ser um azorrague contra os ladrões, e tranpolineiros politicos, e nenhuma consideração o faria arredar

da senda, que traçasse.
Na primeira occasião que m'escrever, falle-me, no baile que hoje tem lugar na assemblea, e diga-me se apparecerão elegantes toiles e se esteve lá a interessante portuense, filha do bon-doso barão de Viamonte.

Adeos

Porto 31 de Janeiro.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

Festejou-se nesta Cidade a decisão do Dogma de Fé, sobre o mysterio da Conceição de Maria Santissima; e os dias = 27 e 28 = do corrente foram destinados para tão pomposa solemnidade.

Ao ex.^{mo} conde de Villa Ponce, como ministro actual da Ordem 3.^a Franciscana, coube grande parte deste religioso acto; pois que uma subscrição, entre os irmãos 3.^{os}, fez toda a despesa, sem que a ordem gastasse um só real.

O magéstoso templo de S. Francisco (apesar de impedido com a estada, que ampara o zimbório, o qual ameaçava ruina) foi decorado magestosamente. Sobre o portico da capella maior estava a figura da Igreja, com esta epigraphe — Spiritu Sancto inspirati, locuti sunt sancti Dei homines — Epist. de S. Pedro. C. 2. v. 21. Dous Anjos, um á direita, outro á esquerda, sustentavam, um, a bandeira da Ordem, e outro a bandeira portugueza; com esta epigraphe: — Sub tuum praesidium est Lusitania Regnum — e o outro = Immaculata Regina et Mater fratrum Minorum. — O Altar da Senhora abundava em serpentinas de prata com luses, porcellanas com flores artificiaes, o que fazia um effeito sorprendente.

Na vespóra houve fogo preso e do ar: a cidade illuminou-se espontaneamente; tocou a banda de musica do batalhão — 7 — á noite; e na madrugada do dia 29, e as torres de todas as igrejas repicaram, inclusivamente o sino do relógio.

Pela manhã, á missa, orou o padre José Leite de Faria Sampaio: á tarde o pregador regio, Prior de Villa do Conde — Domingos da Soledade Sillos — sendo feiz no thema que escolheu = Lipidem, quem reproberunt edificantes, hic factus est in caput anguli — Psal. 117 v. 22. que verteo = methaphoricamente = do seguinte modo: = A pedra mais preciosa do catholicismo, ha tantos seculos inutilisada pelos fundadores do Evangelho, hoje está collocada sobre a cabeça de Maria Santissima; e esta mesmra foi a proposição. Principiou a narração, mostrando miraculosa a eleição de Pio Nono, para soberano Pontifice, e continuou historiando o facto do concilio, como fielmente aconteceu.

Assistiu o sabido da Collegiada da Oliveira — a Camara com as suas insignias — a Meza da Ordem 3.^a Dominica, presidida pelo seu Prior o ex.^{mo} visconde de Pindella — A Corporação dos officiaes militares, em grande uniforme — o doutor Carneiro,

como juiz substituto em exercicio, o administrador do concelho e juiz ordinario. Titulares — conselheiros — commendadores — e cavalleiros: tudo alli estava reunido, alem d'outras muitas pessoas, que foram convidadas.

A ex.^{ma} condessa de Villa Pouca foi ás vesporas, no Sabbado — á missa no Domingo — e de tarde ao sermão, e Te Deum. Assistiram a este, as ex.^{mas} condessa de Basto — viscondessa de Pindella, e outras muitas snr.^{as} de distincção.

O povo era tanto (apesar do mau tempo) que o templo sendo grande, ainda que fosse como o Tournal, não teria commoído.

Na verdade era um prazer geral, e tudo tomou parte na grande festa.

Guimarães 29 de Janeiro de 1855.

SONETO

A MORTE DA EX.^{ma} SNR.^a D. MARIA A. MELIA SOARES PEREIRA

O' morte, p'ra que vens com dor pungente
A um misero mortal rasgar o peito,
Fazendo-lhe sentir (há inda affeito)
Das perdas a maior, que mais se sente?..
Por que foi que, roubando um hem a um ente,
A fouce em punho, com medonho aspecto,
D'acerbas dores expirar no leito
A consorte fizeste injustamente?..

Foi, talvez, para dar-lhe na outra vida
O descanso, que foge á humanidade?....
Então foi justa a missão cumprida.....

Agora, esposo, nada mais saudade....
A alma que viveu á tua unida
Vive agora nos céus — na Eternidade!...
J. J. d'A. B.

GAZETILHA

Reunião de familiars. — Houve uma na Assembleia Bracharense, na noite de 31 do passado. O tempo estava tempestuosissimo e por isso concorreram poucas senhoras. Não deixou contudo de haver bastante animação. Dançou-se até ás tres horas da manhã, e o serviço foi muito bom.

Fallecimento. — De 3.^a para 4.^a feira da semana passada falleceu a ex.^{ma} esposa do sr. Monteiro, capitão do regimento n.^o 8. O cadáver da illustre finada foi sepultado na igreja parochial de S. Jose de S. Lazaro com as honras militares.

Outro. — Falleceu, victima d'um ataque apoplectico, o sr. João Alves Branco, de Vianna do Castello.

Outro. — Falleceu o arcebispo dos Arcos de Val-de-vez, o sr. padre Victorino Joze Gomes de Faria. A sua morte foi muito sentida por alli, e especialmente pelo clero do arcebispo.

Prisões. — Achão-se presos, nas cadeas desta cidade, Antonio de Sousa, e Martinho Jose Ribeiro, suspeitos de terem praticado o crime de arrombamento, e roubo da loja do sr. Castro, negociante da Fonte da Carcova.

Juizes substitutos. — Forão nomeados para servirem nesta comarca, no anno corrente, 1.^o o Bacharel Jose Joaquim Gomes de Araujo Alvares, — 2.^o o Bacharel Francisco de Campos Azevedo Soares, — 3.^o o Bacharel Jose Bernardino de Castro Loureiro, — 4.^o o Bacharel Jose Borges Pacheco Pereira.

Pagamento em dia! Os empregados do arrollamento do subsidio-literario da colheita de 1850, do districto de Braga, arrollado e cobrado por conta da fazenda, ainda estão por pagar!!! Será por esquecimento?

(communicado)

Bombas, morteiros, e foguetes, tudo, tudo está a estourar. — Finalmente é certo e mais que certo que o administrador do concelho de Celorico de Basto vai ser querelado por abuso do poder! Ao ex.^{mo} Ministro do Reino vão ser presentes as bellezas da sua administração.

(Communicado)

Agoa-ardente. — Nestes ultimos dias vendiase, no Porto, cada pipa, da superior do Douro, a 250,000 reis, e da inferior a 225,000 reis.

Almanack de Portugal. — Chegaram a esta redacção alguns exemplares deste excellente almanack, obra do sr. Valdez. Vende-se por 800 reis; preço mei diminuto, attendendo a que é muito volumoso e cheio de interesse.

O Instituto. — Publicou-se o n.^o 20, vol. 3.^o, deste jornal scientifico e litterario de Coimbra.

Ataláia Catholica. — Publicaram-se os n.^{os} 36 e 37 deste jornal religioso.

Jornal da Associação Industrial Portuense. — Publicou-se o n.^o 14 — 3.^o anno. — deste jornal.

Missão Portugueza. — Publicou-se o n.^o 12 deste jornal religioso, da capital.

Recreativa Limarense. — E' este o nome com que foi baptisada uma sociedade recreativa, que ultimamente se instalou em Ponte do Lima. Desejamos-lhe muita duração e prosperidade.

Banco de Portugal. — O dividendo deste Banco, no anno que findou, foi 9,000 reis em metal, 5,000 em notas e 25,000 em inscrições, por cada titulo de 5 accções.

Festividade. — Sexta feira (2) festejou-se com toda a solemnidade, na capella de S. Vicente, desta cidade, a imagem de Nossa Senhora da Luz.

Publicação Dramatica. — O optimo drama original portuguez, em 4 actos, intitulado = Uma vingança = ja se acha publicado pelo ex.^{mo} snr. Visconde de Pindella, seu auctor.

Vai tudo raso. — Nas poucas mattas e devesas que ha por perto desta cidade, e em alguns concelhos deste districto não escapa lenha alguma para seu dono; os larapios roubam tudo, e a auctoridade, em vez de dar toda a protecção ao proprietario, parece que se compraz em que o roubem: não tardará a faltar, nesta cidade, lenha para queimar, por que todos estão resoltos a reduzir as suas mattas e devesas a terra de cultura.

Morte no garrote vil. — Sofreu-a na manhã de 20 do passado, em Hispanha, o assassino do conde Viamannel.

Os Ingleses na Criméa. — Diz o Times que o exercito inglez, na Criméa, está reduzido a 14,000 homens, dos quaes só 2,000 se acham em bom estado — diz mais que alli morrem diariamente, por molestia uns 60 homens, e que os doentes regulam por mil cada semana.

Nova mosda. — A prorrogação do prazo para a sua troca foi votada pelos snrs. deputados, até ao dia 31 de Janeiro de 1856, em sessão de 30 de Janeiro ultimo! A proposta foi do sr. Fontes, ministro da Fazenda!

Parochos. — Forão apresentados nas igrejas abaixo mencionadas os seguintes presbyteros:

O reverendo Filipe da S.^a Lima, na igreja de s. Sebastião, de Guimarães — O reverendo Bento Martins, na de s. Bartholomeu de Tadim e sua annexa. — O reverendo Fortunato Antonio da Cunha Almeida, na de san-

la Comba do Lima. — O reverendo João Baptista Leal, na de Santa Maria de Covellães. — E o reverendo Manoel Luiz Gonçalves Ferreira, na de Santa Eufemia de Solveira — todos deste arcebisado.

Theatro. — O sr. Merli, director da companhia gymnastica, que se acha nesta cidade, tem apresentado, no nosso theatro, ricos e variados quadros plasticos aereos, que muito tecem agradado. E de lamentar que o mau tempo tenha impedido o concorrerem alli muitas familias e pessoas de gosto, que a não ser isso, terião enchido a casa.

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Falhas de Paris até 28.
Lord John Russel saiu do ministerio inglez, e deu no dia 26 explicações no parlamento a respeito da sua sahida. Declarou que não queria oppôr-se ao inquerito proposto por M. Roebuck; porque é impossivel dizer que não hajam abusos, que o estado do exercito inglez lhe parecia inexplicavel, e que segundo elle o governo não tem tomado medidas para modificar o estado actual das cousas — disse que tinha pedido a mudança do ministro da guerra, mas que esta idéa não tivera o assentimento dos seus collegas.

Lord Palmersten disse que o governo combateria a proposta d'inquerito em quanto durasse — que se a proposta fosse adoptada, que facilmente se podiam prevêr as consequencias, e que se fosse regeitada o gabinete verá quaes as mudanças que quer fazer no seu seio.

Lord Aberdeen fez na camara dos lords identica declaração.

(B. Tizana.)

Noticias do Paquete.

Esta manhã chegou o paquete com folhas até 29, tendo sido portanto demorada a sua sahida de Inglaterra, provavelmente para trazer o resultado da votação da moção de Mr. Roebuck. A derrota que soffreu o ministerio deve trazer a dissolução deste, que por tanto não ficará limitada á sahida de Lord John Russell.

O Times publica os seguintes despachos telegraphicos:

Vienna 26 de Janeiro.

A's tres horas da tarde de hoje recebi o seguinte despacho do vosso correspondente de Balacava.

Balacava, 16 de Janeiro.

O terreno diante de Sebastopol está coberto de uma espessa camada de neve.

Na manhã de 13 os Russos depois d'uma violenta canhonada assaltaram as linhas Inglezas e Francezas, porem foram promptamente repellidos. Fatham 14 Inglezes. Um official e 19 soldados ficaram feridos.

As operações do cerco começaram brevemente nas novas linhas. Todos os dias chegam provisões e munições.

Os Russos appareceram hoje em alguma força no valle de Balacava.

Recebi tambem o seguinte despacho do vosso correspondente de Constantinopla, com data de 18 de Janeiro:

Hoje sahem de Constantinopla para Balacava 800 croatas para trabalhar no caminho de ferro.

A rebellião no Curdistán vai em augmento.

Em poucos dias apparecerá um firman contra a corrupção.

O Moniteur de 28 annuncia que foi assignado em Torino um tractado do Piemonte com a França e Inglaterra, hein como as duas convenções annexas.

A' ULTIMA HORA.

Por parte telegraphica com data d'hoje

de Paris á uma da tarde, sabe-se que o ministerio inglez foi derrotado na sessão da Camara dos communs d'hontem segunda feira, por 147 na moção de Mr. Roebuck, relativa á questáo do Oriente.

(P. dos Pobres.)

AGRADECIMENTO

O professor de Geometria do Lyceu de Braga, o Bacharel Pereira-Caldas, penhorado sobremaneira pelas attanções obsequiosissimas com que aqui numerosas pessoas d'esta cidade, com os seus collegas no professorado e no corpo escolar dos estudantes do Lyceu e do Seminario da mesma, se dignaram assistir ao «accompanhamento e aos officios de sepultura» do cadaver de sua «muito prezada e muito chorada esposa»; — vem por este modo o mais publico, e na impossibilidade de o poder fazer agora pessoalmente como bem desejára, significar a todos os precitados cavalheiros em geral, e a seus collegas e ao corpo dos escolares muito em particular, o mais cordial e mais solenne testemunho d'agradecimento — a mais viva e profunda consideração de reconhecimento respeitoso — pelas suas assistencias pessoas a semelhantes ceremonias funerarias.

ANNUNCIOS

Perante o Juiz ordinario do Julgado de Prado, e pelo cartorio do escrivão Motta, se tem de arrematar, no domingo onze do corrente, uma morada de casas com um aido, e uma pequena leira, tudo sito na freguezia de Cervães do mesmo Julgado; penhorados a Antonio Velloso, viuvo, da freguezia de Frossos, Julgado de Braga, pela execução que ao mesmo nove Custodio José Gomes da dita freguezia de Cervães

(226)

Pelo juizo de direito desta comarca e pelo cartorio do escrivão José Joaquim Penha Fortuna, se hade arrematar, no dia 25 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a' porta do tribunal, onde se costumão fazer as arrematações — o campo chamado do Ribeiro, avaliado em 229\$028 reis, por execução que move José Gonçalves de Magalhães, da cidade de Lisboa, contra Anna Maria Gonçalves e marido, da freguezia da Graça.

(227)

THEATRO DE BRAGA.

Baile de Mascaras
Nos dias 18, 19, e 20, do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda, no theatro, nos dias acima indicados.

Fabrica de confeitaria, nacional e franceza de Pierre Vie.

A CABA de abrir-se este acieado e abecimento, no Campo de Santa Anna, n.º 66, aonde se encontra um variado ortimento de bom doce, entre o qual e acham as seguintes qualidades. Biscuito da Rainha... (arrat.) 280 rs
Idem fino superior... 240
Idem ordinario... 160
Confeitos finos... 320
Amendoas... 240

Preço dos geuro cernes no mercado de Braga em 5 de Fevereiro

Trigo	800 "
Milho grosso	720 "
Dito alvo	700 "
Centeio	600 "
Feijão	700 "
Paingo	560 "
Batata	280 "

Assigna-se o «Moderado», no Rio de Janeiro, em caza do sr. Manoel Ferrera Portella, rua das Violas.

EDITAL.

JOSE DA ROCHA VEIGA,

RECEBEDOR DO CONCELHO DE BRAGA, POR SUA MAGESTA-DE EL-REI REGENTE &c.

Faz saber, que no dia 23 de Janeiro corrente se abriu o cofre da Recebedoria deste Concelho por trinta dias successivos desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, para a cobrança voluntaria da Decima Industrial — 4 por cento de rendas — imposto de criados e cavalgaduras — Decimas de juros — e mais impostos não extinctos pelo Decreto de 31 de Dezembro de 1853; cujo praso findará em 21 de Fevereiro proximo futuro.

O pagamento deve ser feito por inteiro sem que possa receber-se quantia alguma por conta das respectivas collectas.

Os que não satisfizerem antes de findar o praso indicado ficarão sujeitos ás penas de 3 por cento sobre as collectas excedentes a 1\$400 rs. 40 rs. nas de menor quantia na forma do artigo 100, § unico das Instruções permanentes de 22 d'Abril de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa este e outros nos lugares mais publicos do Concelho Braga 14 de Janeiro de 1855.

O Recebedor do Concelho José da Rocha Veiga.

Typ. de A. da Silva Santos
Rua das Agoas n.º 64 e 61A. Braga.